

# informe

# INCA

INFORMATIVO INTERNO MENSAL DO INSTITUTO NACIONAL  
DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA  
ANO XXII | Nº 364 | OUTUBRO 2017



**EDIÇÃO COMEMORATIVA  
EXCLUSIVA SOBRE O EVENTO**

## Carta ao leitor

*Esta edição do Informe INCA é especial. Estamos celebrando o Congresso INCA 80 Anos: Desafios e Perspectivas para o Controle do Câncer no Século XXI, que foi idealizado para as comemorações do aniversário de 80 anos do Instituto. Este jornal é exclusivo sobre o evento, que abordou diversos temas, como os múltiplos aspectos relacionados ao controle do câncer, a formulação de políticas públicas, as estratégias de prevenção da doença, a formação de recursos humanos, o desenvolvimento de pesquisas e o cuidado integral ao paciente.*

*As reportagens mostram que o Congresso contou com uma programação atualizada e abrangente, cuja construção teve participação de profissionais de todas as unidades do Instituto. Uma equipe dedicada não só no congresso, como também no dia a dia, e que foi homenageada no evento por meio da entrega de placas aos servidores mais antigos em atuação no INCA. Além disso, foram home-*

*nageados padrinhos de campanhas de mobilização social, pessoas que apoiam o INCA e acreditam em suas ações. A trajetória de sucesso do INCA teve como base outra instituição: o Ministério da Saúde. Por isso, o Instituto homenageou também o órgão e a Secretaria de Atenção à Saúde, à qual o INCA está vinculado.*

*O mês de setembro, sem dúvida, foi de comemoração para o INCA, instituição que, desde a sua criação, se empenha em atuar na prevenção e controle do câncer no país e tem como marca registrada a superação dos desafios inerentes às próprias particularidades da doença. Em 1937, ninguém previu que o Instituto teria uma vida tão longa e amplamente produtiva, tornando-se referência nacional no controle da doença. São 80 anos de ações e projetos inovadores no âmbito da saúde pública, celebrados no Congresso, que agora noticiamos neste Informe INCA.*

*Boa leitura!*

informe 

Ano XXII | Nº364 | OUTUBRO 2017  
Instituto Nacional de Câncer José Alencar  
Gomes da Silva

Praça Cruz Vermelha 23,  
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ  
[www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.500 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Fernanda Trotta (Agência Comunica). Revisão: Taymara Santos (Agência Comunica). Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Mônica Torres (chefe), Adriana Rossato, Anna Clara Lourenço, André Nessim, Andrea Silva, Carolina Souza, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Gabriel Lopes, Lorena Gomes, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Mariana Baptista, Marise Paz, Nemézio Amaral Filho, Nina Isidoro, Paula Bastos, Ricardo Barros e Thamiere Santos. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Diagramação e prod. gráfica: Cecília Furlan e Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Fotografia: Carlos Leite e José Antônio Campos (INCA), Carolina Del Guerso e Letícia Faver (Agência Comunica). Impressão: WalPrint. Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Carla Coutinho (INCAvoluntário); Cyntia Bilheiro (Detecção Precoce); Hildelaine Santos (Ensino); Neuza Cesária da Motta (HC III); João Henrique da Rocha (Afinca); Jaqueline Pimentel (Imprensa); Lidiane Santos (HC IV); Luiz Paulo Labrego (Conprev); Micheli Souza (HC II) e Thiago Petra (Direção-Geral).

## INCA comemora 80 anos com congresso inovador

*Novas políticas de saúde pública e prevenção foram os temas centrais do evento*

**P**ara celebrar seu 80º aniversário, o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva promoveu o *Congresso INCA 80 Anos: Desafios e Perspectivas para o Controle do Câncer no Século XXI*, nos dias 29 e 30 de setembro. O evento, realizado no hotel Rio Othon Palace, em Copacabana, reuniu profissionais do INCA, parceiros, ex-funcionários e especialistas nacionais e internacionais na área oncológica e contou com uma programação atualizada e abrangente.

O Congresso teve como objetivo refletir sobre o passado e o presente da pesquisa, do tratamento em oncologia, formar recursos humanos, debater políticas públicas, estratégias de prevenção da doença e o cuidado integral ao paciente. Para divulgar o evento foi realizada uma série de ações de comunicação, como vídeos, *hotsite* e identidade visual própria, marcadas pelos *slogans Toda uma vida cuidando de vidas e Essa história também é sua*.

Antes da abertura oficial, durante um pré-congresso no dia 28 de setembro, os participantes puderam debater o status do controle do tabaco no Brasil a partir da atuação da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco. Também foi realizado o encontro de multiplicadores para a promoção da alimentação saudável, prática da atividade física e prevenção do câncer.

Os dias 29 e 30 foram marcados por debates sobre o futuro do enfrentamento do câncer, que contaram com palestras de profissionais todas as unidades do INCA. A conferência de abertura foi proferida por Moyses Sklo, um dos principais nomes da epidemiologia brasileira, e teve como tema *Epidemiologia Translacional: da evidência à tomada de decisão*.

O epidemiologista Moyses Sklo fez a abertura do evento



Diversas palestras e cursos marcaram as celebrações dos 80 anos

A cerimônia de abertura e de encerramento e algumas entrevistas que ocorreram no evento estão disponíveis no canal do INCA no YouTube, que pode ser acessado pelo endereço <http://youtube.com/tvinca>. Para ver todo o conteúdo, clique em *Reproduzir todos*. Fotos do evento podem ser conferidas na matéria *INCA celebra 80 anos de existência com cerimônia em Congresso sobre câncer*, publicada em 2/10 no Portal do INCA, clicando em *Galeria de Fotos*. Mais informações também foram publicadas nas matérias sobre o Congresso na Intranet.



## Congresso reafirma a posição de referência e liderança do INCA

**N**a abertura da cerimônia de comemoração aos 80 anos do INCA, realizada durante o *Congresso INCA 80 Anos: Desafios e Perspectivas para o Controle do Câncer no Século XXI*, Eduardo Franco, coordenador de Prevenção e Vigilância do Instituto e presidente da comissão organizadora do evento, agradeceu a todos que colaboraram para o enfrentamento dos desafios do câncer. “Precisamos fazer uma deferência especial a toda a comunidade INCA que contribuiu de forma intensa, dedicando seu tempo, conhecimento e ideias para que o sucesso fosse alcançado. Somos referência há 80 anos quando o assunto é câncer”, disse.

Em seguida, o coordenador de Ensino e presidente da comissão científica, Mauro Zamboni, anunciou a conferência magna *Epidemiologia translacional: da evidência à tomada de decisão*, com o professor e pesquisador Moysés Szklo. Logo após, foi apresentado o vídeo *INCA 80 anos: toda uma vida cuidando de vidas*,

Ministro da Saúde, em vídeo, ressaltou a importância do Instituto para o controle do câncer no Brasil



Cléo Neves, ex-paciente do INCA, com os filhos de Mário Kroeff. No detalhe, Cléo na foto que ilustrou materiais institucionais

com imagens raras da história da instituição. O filme foi uma iniciativa do servidor Alexandre Octávio Ribeiro de Carvalho.

O evento promoveu uma homenagem aos ex-diretores, entregue pela ex-paciente pediátrica Cléo Neves, que hoje tem 13 anos. Os primeiros a serem homenageados foram Marina e Mário Kroeff Filho, filhos do idealizador e primeiro diretor do Instituto, Mário Kroeff. Também foram homenageados a atual diretora-geral, Ana Cristina Pinho, e os ex-diretores Hiram Silveira Lucas, Luiz Antonio Santini, Luiz Fernando Bouzas, Paulo Eduardo Xavier de Mendonça e Marcos Moraes.

O ministro da Saúde, Ricardo Barros, gravou um depoimento em vídeo no qual destacou os avanços no desenvolvimento de pesquisas, na formação de profissionais e na atenção aos pacientes. “Ainda temos muitos desafios e uma longa jornada para combater essa doença. O foco da discussão precisa ser a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer. Por isso, esse congresso é tão importante. Estamos celebrando o aniversário da instituição de câncer mais importante do País”, frisou.





Ex-diretores e a diretora-geral do INCA foram homenageados. Na foto, da esq. para a dir.: Luiz Antonio Santini, Hiram Lucas, Marcos Moraes, Ana Cristina Pinho, Luiz Fernando Bouzas e Paulo Eduardo de Mendonça

Em seu discurso, Ana Cristina Pinho, demonstrou emoção por fazer parte desse momento histórico para o INCA e elogiou o patamar de qualidade em que a instituição tem se mantido. “Nesses anos, a medicina avançou, não apenas em tecnologia, mas na própria compreensão da doença e nas modalidades de prevenção, tratamento, ensino e pesquisa. O INCA, como instituição

nacional e internacional, vem conseguindo manter sua posição de liderança”, ressaltou.

A diretora-geral também destacou a importância do trabalho das equipes do Instituto. “A qualidade da nossa força de trabalho e o conhecimento produzido na instituição são motivo de imenso orgulho para todos. O Congresso é uma grande oportunidade de pensar e debater novas formas de reafirmar o compromisso do INCA com a qualidade de vida da população”, concluiu.

Freddy Bay, da IARC, falou sobre os desafios e oportunidades do controle do câncer

## Evento internacional de pesquisa e ensino celebra 80 anos do INCA

Encontro aconteceu duas semanas antes do Congresso INCA 80 anos.

O Encontro Internacional de Pesquisa em Oncologia em Celebração aos 80 anos do INCA, organizado pelas Coordenações de Pesquisa e de Ensino do INCA, reuniu pesquisadores, profissionais e estudantes entre os dias 12 e 15 de setembro. O evento foi realizado no Hotel Vila Galé, no Centro do Rio.

Os desafios da oncologia no século XXI e as novas tecnologias foram alguns dos temas abordados pelos especialistas que palestraram no encontro. A conferência de abertura, intitulada *Controle Global do Câncer – Desafios e Oportunidades*, foi ministrada pelo epidemiologista Freddie Bray, da Agência Internacional da Pesquisa em Câncer (IARC, na sigla em inglês).

De acordo com o chefe da Divisão de Ensino Stricto Sensu, Marcelo Soares, o Encontro

trouxo para o Brasil os principais pesquisadores oncológicos nacionais e internacionais. “Isso é muito importante para os nossos alunos da Pós-Graduação em Oncologia do INCA, para treiná-los nesse ambiente de excelência científica e intelectual”, destacou.

O chefe da Divisão de Pesquisa Experimental e Translacional, João Viola, fez um balanço do evento. “As principais instituições que trabalham com câncer no país participaram deste encontro e o que discutimos pode ser o embrião de realizações maiores. Os temas são de alta relevância para a população brasileira e mundial, com geração de conhecimentos universais”, comemora Viola. O evento teve quase 400 inscritos e mais de 200 pôsteres e *abstracts* sobre ciência, tecnologia e inovação em oncologia.





# Pré-congresso discute controle do tabaco no Brasil e promoção de alimentação saudável e atividade física



Pré-congresso contou com convidados internacionais, como Vera Luiza da Costa e Silva e Geoffrey Fong



Foram realizadas oficinas sobre diversos temas



O dia 28 foi dedicado aos cursos pré-congresso

**D**urante a comemoração dos 80 anos do INCA, o público teve acesso a uma programação que abrangeu os múltiplos aspectos envolvidos nas ações para o enfrentamento do câncer. No dia 28 de setembro, o pré-congresso debateu o controle do tabaco e a promoção de uma alimentação saudável e da prática de atividades físicas.

*Controle do Tabaco no Brasil: passado, presente e futuro* foi o tema de uma das reuniões do evento. Os blocos de entrevistas trataram *O status da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco no mundo* com temas como a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT) no mundo e os desafios futuros. Outros assuntos debatidos na reunião foram a interferência da indústria do tabaco, um dos maiores obstáculos para a implementação da CQCT; a política de preços e impostos, o combate ao mercado ilegal dos cigarros e o impacto econômico do tabaco no Brasil.

O professor de psicologia e saúde pública da Universidade de Waterloo Geoffrey Fong revelou no evento que a devastação causada pelo tabagismo em nível mundial já atingiu 6,4 milhões de pessoas. Os principais países afetados são a China, Índia, Estados Unidos e a Rússia, somando 52% das mortes. “É necessário acelerar o processo de implementação das políticas da Convenção para evitarmos que jovens não iniciem e adultos interrompam o consumo do tabaco. Infelizmente, evidências comprovam que, se não avançarmos no controle do tabagismo, os óbitos continuarão, pois o resultado do consumo e exposição ocorrem 20 ou 30 anos depois”, disse.

Já o *Encontro de multiplicadores para a promoção da alimentação saudável, prática de atividade física e prevenção de câncer: situação atual, desafios e perspectivas* abordou os interesses da gestão pública na promoção de atividades físicas e o papel do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. O objetivo foi fortalecer e ampliar a rede de multiplicadores coordenada pelo INCA formada para promover a alimentação saudável e a prevenção do câncer e planejar ações conjuntas de prevenção do câncer pela alimentação, nutrição e prática de atividade física no âmbito do Sistema Único de Saúde. “Precisamos trabalhar em rede para pautar o câncer como uma doença crônica passível de prevenção também pela alimentação e nutrição”, disse a nutricionista Maria Eduarda Melo, responsável pela Unidade Técnica de Alimentação, Nutrição e Câncer.

## Pesquisa inédita é divulgada no Congresso

Estudo revela que quase 70% dos fumantes apoiam a proibição do tabaco nos próximos 10 anos

**B**rasileiros fumantes e não fumantes apoiam a criação de novas ações governamentais para a cessação do tabagismo. Existe um forte apoio até mesmo para a proibição total da comercialização dos produtos de tabaco – algo que não está agenda legislativa, mas demonstra a aprovação da atuação do Estado no controle do tabagismo. As informações constam do Projeto Internacional de Avaliação das Políticas de Controle do Tabaco (Projeto ITC) criado para medir o impacto das ações da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT). Os dados nacionais (Projeto ITC Brasil) foram divulgados durante o *Congresso INCA 80 Anos: Desafios e Perspectivas para o Controle do câncer no Século XXI*.

O Projeto ITC perguntou a todos os entrevistados se eles apoiam ou se opõem à proibição total de produtos de tabaco nos próximos 10 anos, dado que o governo forneceria tratamento para ajudar fumantes a deixarem de fumar. Os resultados mostram que 68% dos fumantes e 77% dos não fumantes pesquisados "apoiam" ou "apoiam fortemente" essa proibição.

O investigador principal do Projeto Internacional ITC, Geoffrey T. Fong, do Departamento de Psicologia e Instituto para Pesquisa em Câncer do Canadá, destacou dois pontos nos quais o Brasil precisa avançar nas campanhas de comunicação contra o cigarro: as imagens impactantes dos danos à saúde causados pelo produto na frente das embalagens e o banimento dos displays nos pontos de venda. No primeiro caso, ele citou o fato de que, entre dez países desenvolvidos pesquisados, o uso das imagens nas embalagens como advertência sanitária só não reduziu o consumo na França e no Reino Unido – justamente os que não colocaram as imagens na frente das embalagens, assim como o Brasil.

Quanto ao banimento dos displays, há um consenso entre os pesquisadores que é extremamente importante: que o Brasil efetive a proibição via parlamento. "O tabagismo é uma doença pediátrica e



mostrar o produto atraente ajuda a capturar os jovens”, explicou a secretária-executiva da Comissão Nacional para a Implementação da Convenção-Quadro (Conicq/INCA), Tânia Cavalcante.

Esta é a terceira edição do Projeto ITC no Brasil – a primeira foi em 2009 e a segunda em 2013. Além do Brasil, a edição 2017 englobou outros 27 países, onde residem dois terços dos fumantes no mundo. No Brasil, a pesquisa ouviu 1.358 fumantes e 470 não fumantes.

O projeto ITC do Brasil é coordenado pelo INCA em associação com a Universidade de Waterloo, do Canadá, e em parceria com a Fundação do Câncer, Cetab/Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Aliança de Controle do Tabaco (ACTbr) e Secretaria Nacional da Política sobre Drogas (Senad).

A pesquisadora do projeto ITC no Brasil, a psicóloga Cristina Perez, comentou que, segundo dados da 3ª Onda da Pesquisa ITC Brasil, 60% dos entrevistados notam displays de cigarros como forma de propaganda nos pontos de venda e em torno de 80% dos entrevistados apoiam o banimento desses displays. “Esse dado demonstra claramente que a proibição parcial da propaganda, hoje em vigor, que ainda permite a exposição dos maços nos pontos de venda, é uma forma de propaganda eficaz, que promove o cigarro e que precisa ser proibida totalmente, evitando assim que cada vez mais jovens comecem a fumar.”, destacou.



# Primeiro dia de congresso: da pesquisa aos cuidados paliativos

No primeiro dia do *Congresso INCA 80 anos: desafios e perspectivas para o controle do câncer no século XXI*, as salas Copacabana A e B receberam duas mesas-redondas na parte da manhã com os temas *O percurso do paciente oncológico: do diagnóstico aos cuidados paliativos* e *Plano Nacional de Cuidados Paliativos: a necessidade e os desafios e Recentes avanços na pesquisa em câncer*.

A primeira mesa contou com apresentação do coordenador de Assistência, Gélcio Mendes Quintella, que falou sobre o *Acesso dos usuários aos serviços especializados: o desafio da regulação em saúde*, abordando a importância da integração das Secretarias de Saúde municipal e estadual. Em seguida, a médica da Coordenação de Assistência Alessandra de Sá Earp Siqueira falou sobre *O custo do tratamento oncológico na saúde pública*. “Investir em prevenção significa menos gastos com tratamento, diagnóstico e cuidados paliativos”, explicou. Já a pesquisadora Anke Bergmann tratou do tema *Sobreviventes do câncer: o papel da reabilitação*, com apresentação de um estudo desenvolvido com pacientes de câncer de mama no HC III.

Na segunda mesa-redonda, a enfermeira do HC IV Angela Santos abordou o *Plano Nacional de Cuidados Paliativos: um panorama da situação atual*, defendendo alteração na grade curricular dos cursos de Medicina do País junto ao Ministério da Educação, a fim de abordar mais o tema. Alessandra Zanei Borsatto, enfermeira do HC IV, falou sobre *A formação profissional – uma barreira a ser transportada*.

Maria Fernanda Barbosa, farmacêutica do HC III e IV, apresentou o tema *Acesso a opioides – um Brasil continental e suas discrepâncias*, alertando que uma das formas de melhor administrar o uso é investir em educação continuada para mudança de hábitos na assistência, como no momento da prescrição desse medicamento. Por fim, a assistente social do HC IV Dolores Ferreira Fonseca encerrou com *A necessária integração da rede no cuidado ao paciente oncológico*.

Na sala Copacabana B, a mesa-redonda *Recentes avanços na pesquisa em câncer* teve a moderação do chefe da Divisão de Pesquisa Experimental e Translacional, João Viola. *Imunoterapia, Terapia Alvo e Bioinformática* foram



Profissionais de todo o Instituto palestraram



Mais de mil pessoas passaram pelas seis salas de convenção do hotel Othon Palace

alguns dos temas abordados. Também foi realizada mesa sobre a regulação da pesquisa científica, moderada pela chefe da Divisão de Pesquisa Clínica e Desenvolvimento Tecnológico, Andreia Melo. Além disso, a Pesquisa em Enfermagem foi assunto de discussões, nas mesas *A Enfermagem na era da pesquisa: tendências e possibilidades*; *O enfermeiro no contexto da pesquisa*, e *Contribuição do INCA ao Ensino e à Pesquisa de Enfermagem em Oncologia*.

As estratégias de tratamento das neoplasias pediátricas, a formação de oncologistas e as contribuições e desafios dos biobancos na investigação oncológica foram debatidos na sala Guaratiba. A sala Pontal abrigou mesas-redondas sobre Epidemiologia e Toxicologia Ocupacional na parte da manhã e, à tarde, a importância da humanização e do trabalho voluntário foram o foco.

O Congresso sediou, ainda no dia 29, duas reuniões: o *Encontro Anual das Ações de Vigilância e Registros de Câncer*, *Coordenadores dos Registros de Câncer de Base Populacional e Registros Hospitalares* e *Controle do Tabaco no Brasil: Passado, Presente e Futuro*.



## Desafios e conquistas em Oncologia marcaram o segundo dia do Congresso

No segundo dia do *Congresso INCA 80 anos: desafios e perspectivas para o controle do câncer no século XXI*, as salas Copacabana A e B receberam na parte da manhã duas conferências com temas *Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO)* e *Oncologia Pediátrica*. A primeira conferência foi moderada pelo chefe do CEMO, Décio Lerner, que apresentou a trajetória do Centro até o momento atual e suas perspectivas sobre o futuro. A segunda conferência abordou os desafios e conquistas em Oncologia Pediátrica. A chefe da Seção de Oncologia Pediátrica, Sima Ferman, mediou a mesa-redonda *Controle do Câncer Pediátrico*.

A última conferência realizada na sala Copacabana ocorreu na parte da tarde, com o tema *Campanhas de Mídia de Massa e de Mídia Digital na Promoção da Alimentação Saudável e Prevenção de Câncer*, moderada pela responsável da Unidade Técnica de Alimentação, Nutrição e Câncer, Maria Eduarda Melo.

Além do debate *Controle do Câncer Pediátrico*, foram apresentadas outras mesas ao decorrer do dia. A primeira, intitulada *Câncer de Pulmão Perspectivas – Século 21*, foi apresentada pelo coordenador de Ensino, Mauro Zamboni. Outras duas mesas foram dedicadas ao Controle do Tabaco.

Na parte da tarde, foram realizadas as mesas-redondas *O cuidado multidisciplinar ao paciente oncológico* e *Somos referência? Onde estamos e aonde devemos chegar? Qual é o caminho?*. Na mesa *Incorporação de Tecnologia – Cirurgia Robótica*, o chefe da Seção de Urologia, Franz Campos, mediou o debate *Câncer de Próstata – Perspectivas no Diagnóstico e Tratamento*. Moderada pelo cirurgião Fernando Dias, a mesa abordou também resultados da cirurgia robótica em áreas como Ginecologia e Cabeça e Pescoço.

Na sala Copacabana, a mesa *Experiências nacionais e internacionais de prevenção de câncer por meio da alimentação e nutrição* abordou a taxação de bebidas açucaradas para prevenção e controle do sobrepeso e obesidade, utilizando a experiência do México como referência, e a publicidade de alimentos dirigida ao público infantil, entre outros.

A sala Bossa Nova recebeu três conferências ao decorrer do dia, com os temas *Desafios no tratamento*



Segundo dia de eventos teve apresentações de diversos assuntos

*do câncer de mama: cenário atual e futuro, Câncer de Colo Uterino – Do histórico ao Inovador e Programa de Navegação para Pacientes com Câncer Gástrico no INCA.*

A mesa-redonda de *Câncer da Tireoide*, mediada pelo diretor do HC I, Roberto Araújo Lima, apresentou casos e revelou as mudanças de paradigmas nos últimos 10 anos e avanços no manejo do carcinoma de tireoide no INCA. A última mesa-redonda realizada na sala Bossa Nova, intitulada *O papel de diferentes atores na avaliação da eficiência em saúde: construindo um consenso sobre o valor de novas tecnologias*, foi moderada pela chefe da Divisão de Pesquisa Populacional, Liz Almeida.

Na sala São Conrado, a primeira parte da manhã foi dedicada ao câncer infantil, com ênfase para a importância da atuação da equipe multidisciplinar e nas necessidades especiais da criança com câncer, esta última com moderação da chefe da Seção de Oncologia Pediátrica, Sima Ferman. O câncer de colo de útero foi assunto no restante do dia, com os temas *HPV e Câncer e Organização da rede assistencial para o controle dos cânceres de mama e do colo do útero no Brasil: avanços e desafios da investigação diagnóstica.*

Continua na página 10.

Temas sobre assistência foram abordados na sala Guaratiba e Pontal, como os avanços tecnológicos em endoscopia digestiva e discussões sobre o câncer de melanoma. A tecnologia da informação também apareceu na conferência *IBM Watson Health*, moderada pelo analista em Ciência e Tecnologia Carlos Henrique Martins. Já o chefe da Divisão de Ensino Lato Sensu e Técnico, Mário Jorge Sobreira da Silva, falou sobre a importância do INCA na formação de profissionais para atuação na Rede de Atenção Oncológica. Assuntos sobre gestão e história concluíram a programação na sala Pontal e Guaratiba: a coordenadora de Assistência substituta, Angela Cói, moderou mesa sobre os desafios de inovar na gestão pública e a chefe de Gabinete da Direção-Geral do INCA, Ailse Bittencourt, coordenou as discussões sobre as pessoas, que são o grande legado do INCA nos seus 80 anos.

Ainda no dia 30, ocorreu no congresso a reunião do colegiado da Rede de Institutos e Instituições Nacionais de Câncer dos países da União das Nações Sul-Americanas (RINC/Unasul).



O câncer foi discutido em seus múltiplos aspectos, desde a prevenção e detecção precoce até os cuidados paliativos, passando pela incorporação de novas tecnologias, como a cirurgia robótica



## I Semana Brasileira de Oncologia promove simpósio em comemoração aos 80 anos do INCA

**E**m continuidade às comemorações dos 80 anos do INCA, foi realizado, dentro da *I Semana Brasileira de Oncologia*, o *Simpósio INCA 80 anos*, no qual foram abordados temas referentes ao ensino, assistência e pesquisa em câncer. O evento ocorreu no dia 28 de outubro, no Windsor Oceânico Hotel e Congressos, na Barra da Tijuca.

O enfoque do ensino se deu com a mesa-redonda *Ações estratégicas na formação de profissionais em oncologia: o INCA além das fronteiras*. Dentro do tema foram apresentados o projeto *INCA de Portas Abertas*; o *Modelo matricial para programas educacionais*; o *Doutorado Interinstitucional (Dinter)* e as *Cooperações internacionais*.

Já a mesa-redonda *O percurso do paciente oncológico: do diagnóstico aos cuidados paliativos* tratou dos seguintes aspectos: *Rastreamento de câncer: verdades e controvérsias*;

*Acesso dos usuários aos serviços especializados - o desafio da regulação em saúde*; *Programas nacionais do INCA para o controle de qualidade em mamografia e radioterapia* e *Assistência na terminalidade - a importância do cuidado paliativo*.

Na parte da tarde, o assunto da mesa-redonda foi *Pesquisa em oncologia*, com os seguintes subtemas: *Epidemiologia molecular*; *Imunoterapia em câncer*; *Genômica tumoral* e *Contribuição dos biobancos de material biológico humano para pesquisa clínica e translacional*. Cada uma das mesas-redondas será seguida de debate.

A *I Semana Brasileira de Oncologia* aconteceu de 23 a 29 de outubro. Para aqueles não inscritos na Semana, o acesso ao *Simpósio INCA 80 anos* foi feito mediante doação de leite em pó integral ao INCAvoluntário.





Apoiadores de campanhas do INCA receberam placas

## Cerimônia de encerramento do Congresso INCA 80 Anos homenageia servidores e padrinhos

**N**a cerimônia de encerramento do Congresso *INCA 80 Anos: Desafios e Perspectivas para o Controle do Câncer no Século XXI*, os servidores mais antigos em atividade foram astros e estrelas. Eles receberam placas de homenagem pela sua trajetória profissional e para lembrar de todos os servidores em atuação hoje no INCA e também daqueles que já passaram pelo Instituto e contribuíram para o fortalecimento da instituição (veja, na página 12, a coluna Orgulho de ser INCA especial dessa edição).

Também houve homenagens aos padrinhos de campanhas de mobilização social. Na ocasião, foi apresentado o vídeo de incentivo à doação de sangue, estrelado pelo ator Márcio Kieling e pelos padrinhos da campanha: a bailarina Ana Botafogo e o dançarino Carlinhos de Jesus.

Entre os homenageados, além de Carlinhos de Jesus, Ana Botafogo e Márcio Kieling, estavam a madrinha do Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME), Cissa Guimarães; a do INCAvoluntário, Daniela Sarahyba, e a da campanha de controle do câncer de mama, Zezé Motta. Recebeu homenagem, ainda, a empresária Malga Dipaula, apoiadora das ações de controle do tabagismo. O criador da logomarca INCA 80 anos, Bruno Durante, também foi premiado.



Criador da logomarca INCA 80 anos, Bruno Durante, foi premiado



# ORGULHO DE SER INCA ESPECIAL

Nesta edição, a seção *Orgulho de ser INCA* traz os servidores homenageados no Congresso.

Confira as fotos dos profissionais e o ano em que ingressaram na instituição:



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

